LINGUAGEM C: ALOCAÇÃO DINÂMICA

Leandro Henrique Furtado Pinto Silva

CRÉDITOS

O material dessa aula foi gentilmente cedido pelo Professor André Ricardo Backes e, por esse motivo, o crédito é dele.

DEFINIÇÃO

- Sempre que escrevemos um programa, é preciso reservar espaço para as informações que serão processadas.
- Para isso utilizamos as variáveis
 - Uma variável é uma posição de memória que armazena uma informação que pode ser modificada pelo programa.
 - Ela deve ser definida antes de ser usada.

DEFINIÇÃO

- Infelizmente, nem sempre é possível saber, em tempo de execução, o quanto de memória um programa irá precisar.
- Exemplo
 - Faça um programa para cadastrar o preço de N produtos, em que N é um valor informado pelo usuário

```
int N, i;
double produtos[N];

int N,i;

scanf("%d", &N)

Funciona, mas não é o mais indicado

double produtos[N];
```

DEFINIÇÃO

- A alocação dinâmica permite ao programador criar "variáveis" em tempo de execução, ou seja, alocar memória para novas variáveis quando o programa está sendo executado, e não apenas quando se está escrevendo o programa.
 - Quantidade de memória é alocada sob demanda, ou seja, quando o programa precisa
 - Menos desperdício de memória
 - Espaço é reservado até liberação explícita
 - Depois de liberado, estará disponibilizado para outros usos e não pode mais ser acessado
 - Espaço alocado e não liberado explicitamente é automaticamente liberado ao final da execução

ALOCANDO MEMÓRIA

Memória				
posição	variável	conteúdo		
119				
120				
121	int *p	NULL		
122				
123				
124				
125				
126				
127				
128				

Alocando 5 posições de memória em int *p

Memória				
posição	variável	conteúdo		
119				
120				
121	int *p	123		
122				
123	p[0]	11		
124	p[1]	25		
125	p[2]	32		
126	p[3]	44		
127	p[4]	52		
128				

ALOCAÇÃO DINÂMICA

- A linguagem C ANSI usa apenas 4 funções para o sistema de alocação dinâmica, disponíveis na stdlib.h:
 - malloc
 - calloc
 - realloc
 - free

o malloc

 A função malloc() serve para alocar memória e tem o seguinte protótipo:

```
void *malloc (unsigned int num);
```

Funcionalidade

 Dado o número de bytes que queremos alocar (num), ela aloca na memória e retorna um ponteiro void* para o primeiro byte alocado.

O ponteiro **void*** pode ser atribuído a qualquer tipo de ponteiro via *type cast*. Se não houver memória suficiente para alocar a memória requisitada a função malloc() retorna um ponteiro nulo.

```
void *malloc (unsigned int num);
```

• Alocar 1000 bytes de memória livre.

```
char *p;
p = (char *) malloc(1000);
```

• Alocar espaço para 50 inteiros:

```
int *p;
p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
```

- Operador **sizeof**()
 - Retorna o número de *bytes* de um dado tipo de dado. Ex.: int, float, char, struct...

```
struct ponto{
   int x,y;
};

int main() {

   printf("char: %d\n", sizeof(char));// 1
   printf("int: %d\n", sizeof(int));// 4
   printf("float: %d\n", sizeof(float));// 4
   printf("ponto: %d\n", sizeof(struct ponto));// 8

   return 0;
}
```

- Operador **sizeof**()
 - No exemplo anterior,

```
p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
```

- sizeof(int) retorna 4
 - o número de bytes do tipo **int** na memória
- Portanto, são alocados 200 bytes (50 * 4)
- 200 bytes = 50 posições do tipo **int** na memória

 Se não houver memória suficiente para alocar a memória requisitada, a função malloc() retorna um ponteiro nulo

```
int main(){
    int *p;
    p = (int *) malloc(5*sizeof(int));
    if(p == NULL) {
        printf("Erro: Memoria Insuficiente!\n");
        system("pause");
        exit(1);
    int i:
    for (i=0; i<5; i++) {
        printf("Digite o valor da posicao %d: ",i);
        scanf("%d", &p[i]);
    return 0;
```

o calloc

 A função calloc() também serve para alocar memória, mas possui um protótipo um pouco diferente:

```
void *calloc (unsigned int num, unsigned int size);
```

Funcionalidade

• Basicamente, a função calloc() faz o mesmo que a função malloc(). A diferença é que agora passamos a quantidade de posições a serem alocadas e o tamanho do tipo de dado alocado como parâmetros distintos da função.

Exemplo da função calloc

```
int main(){
    //alocação com malloc
    int *p;
    p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
    if(p == NULL) {
        printf("Erro: Memoria Insuficiente!\n");
    //alocação com calloc
    int *p1;
    p1 = (int *) calloc(50, sizeof(int));
    if(p1 == NULL){
        printf("Erro: Memoria Insuficiente!\n");
    return 0;
```

o realloc

• A função realloc() serve para realocar memória e tem o seguinte protótipo:

```
void *realloc (void *ptr, unsigned int num);
```

Funcionalidade

- A função modifica o tamanho da memória previamente alocada e apontada por *ptr para aquele especificado por num.
- O valor de **num** pode ser maior ou menor que o original.

o realloc

- Um ponteiro para o bloco é devolvido porque realloc() pode precisar mover o bloco para aumentar seu tamanho.
- Se isso ocorrer, o conteúdo do bloco antigo é copiado para o novo bloco, e nenhuma informação é perdida.

```
int main(){
    int i;
    int *p = malloc(5*sizeof(int));
    for (i = 0; i < 5; i++){
        p[i] = i+1;
    for (i = 0; i < 5; i++){
        printf("%d\n",p[i]);
    printf("\n");
    //Diminui o tamanho do array
    p = realloc(p, 3*sizeof(int));
    for (i = 0; i < 3; i++) {
        printf("%d\n",p[i]);
    printf("\n");
    //Aumenta o tamanho do array
    p = realloc(p, 10*sizeof(int));
    for (i = 0; i < 10; i++) {
        printf("%d\n",p[i]);
    return 0;
```

- Observações sobre realloc()
 - Se *ptr for nulo, aloca num bytes e devolve um ponteiro (igual malloc);
 - se num é zero, a memória apontada por *ptr é liberada (igual free).
 - Se não houver memória suficiente para a alocação, um ponteiro nulo é devolvido e o bloco original é deixado inalterado.

ALOCAÇÃO DINÂMICA - FREE

• free

- Diferente das variáveis definidas durante a escrita do programa, as variáveis alocadas dinamicamente não são liberadas automaticamente pelo programa.
- Quando alocamos memória dinamicamente é necessário que nós a liberemos quando ela não for mais necessária.
- Para isto existe a função **free**() cujo protótipo é:

```
void free(void *p);
```

ALOCAÇÃO DINÂMICA - FREE

- Assim, para liberar a memória, basta passar como parâmetro para a função free() o ponteiro que aponta para o início da memória a ser desalocada.
- Como o programa sabe quantos bytes devem ser liberados?
 - Quando se aloca a memória, o programa guarda o número de bytes alocados numa "tabela de alocação" interna.

ALOCAÇÃO DINÂMICA - FREE

Exemplo da função free()

```
int main(){
    int *p,i;
    p = (int *) malloc(50*sizeof(int));
    if(p == NULL) {
        printf("Erro: Memoria Insuficiente!\n");
        system("pause");
        exit(1);
    for (i = 0; i < 50; i++) {
        p[i] = i+1;
    for (i = 0; i < 50; i++) {
        printf("%d\n",p[i]);
    //libera a memória alocada
    free (p);
    return 0;
```

- Para armazenar um array o compilador C calcula o tamanho, em bytes, necessário e reserva posições sequenciais na memória
 - Note que isso é muito parecido com alocação dinâmica
- Existe uma ligação muito forte entre ponteiros e arrays.
 - O nome do array é apenas um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do array.

 Ao alocarmos memória estamos, na verdade, alocando um array.

```
int *p;
int i, N = 100;

p = (int *) malloc(N*sizeof(int));

for (i = 0; i < N; i++)
    scanf("%d",&p[i]);</pre>
```



- O Note, no entanto, que o array alocado possui apenas uma dimensão
- Para liberá-lo da memória, basta chamar a função free() ao final do programa:

```
int *p;
int i, N = 100;

p = (int *) malloc(N*sizeof(int));

for (i = 0; i < N; i++)
    scanf("%d", &p[i]);</pre>
```

```
free(p);
```

- Para alocarmos arrays com mais de uma dimensão, utilizamos o conceito de "ponteiro para ponteiro".
 - Ex.: char ***p3;
- Para cada nível do ponteiro, fazemos a alocação de uma dimensão do array.

Conceito de "ponteiro para ponteiro":

```
char letra = 'a';
char *p1;
char **p2;
char ***p3;

p1 = &letra;
p2 = &p1;
p3 = &p2;
```

		Memória		
	posição	variável	conteúdo	
	119			
	120	char ***p3	122	_
	121			١
_	_ 122	char **p2	124	
	123			
L	→ 124	char *p1	126 —	٦
	125			١
	126	char letra	'a' ←	٢
	127			

 Em um ponteiro para ponteiro, cada nível do ponteiro permite criar uma nova dimensão no array.

```
int **p; //2 "*" = 2 níveis = 2 dimensões
int i, j, N = 2;
p = (int**) malloc(N*sizeof(int*));

for (i = 0; i < N; i++) {
    p[i] = (int *)malloc(N*sizeof(int));
    for (j = 0; j < N; j++)
        scanf("%d", &p[i][j]);
}</pre>
```

Memória				
posição	variável	conteúdo		
119	int **p	120		
120	p[0]	_ 123 ←		
121	p[1]	126 —		
122				
123	p[0][0]	→ 69		
124	p[0][1]	74		
125				
126	p[1][0]	14		
127	p[1][1]	31		
128				

 Em um ponteiro para ponteiro, cada nível do ponteiro permite criar uma nova dimensão no array.

```
p = (int**) malloc(N*sizeof(int*));
              for (i = 0; i < N; i++) {
                  p[i] = (int *)malloc(N*sizeof(int));
                                                      2º malloc:
1º malloc:
cria as linhas
                                                      cria as colunas
    int **p;
                            int **p;
                                                         int
                                                               int
                                                                     int
                                      *
int
                                                         int
                                                               int
                                                                     int
                                      *
int
                                                         int
                                                                     int
                                                               int
                                                         int
                                                               int
                                                                     int
```

• Diferente dos arrays de uma dimensão, para liberar um array com mais de uma dimensão da memória, é preciso liberar a memória alocada em cada uma de suas dimensões, na ordem inversa da que foi alocada

```
int **p; //2 "*" = 2 níveis = 2 dimensões
int i, j, N = 2;
p = (int**) malloc(N*sizeof(int*));

for (i = 0; i < N; i++) {
    p[i] = (int *)malloc(N*sizeof(int));
    for (j = 0; j < N; j++)
        scanf("%d", &p[i][j]);
}

for (i = 0; i < N; i++)
    free(p[i]);
free(p);</pre>
```

ALOCAÇÃO DE STRUCT

- Assim como os tipos básicos, também é possível fazer a alocação dinâmica de estruturas.
- As regras são exatamente as mesmas para a alocação de uma **struct**.
- Podemos fazer a alocação de
 - uma única struct
 - um array de **structs**

ALOCAÇÃO DE STRUCT

- Para alocar uma única struct
 - Um ponteiro para struct receberá o malloc()
 - Utilizamos o operador seta para acessar o conteúdo
 - Usamos free() para liberar a memória alocada

```
struct cadastro{
    char nome[50];
    int idade;
};
int main() {
    struct cadastro *cad = (struct cadastro*) malloc(sizeof(struct cadastro));
    strcpy(cad->nome, "Maria");
    cad->idade = 30;
    free(cad);
    return 0;
}
```

ALOCAÇÃO DE STRUCT

Para alocar uma única struct

return 0;

- Um ponteiro para struct receberá o malloc()
- Utilizamos os colchetes [] para acessar o conteúdo
- Usamos **free**() para liberar a memória alocada

```
struct cadastro{
    char nome[50];
    int idade;
};

int main() {
    struct cadastro *vcad = (struct cadastro*) malloc(10*sizeof(struct cadastro));

    strcpy(vcad[0].nome, "Maria");
    vcad[0].idade = 30;

    strcpy(vcad[1].nome, "Cecilia");
    vcad[1].idade = 10;

    strcpy(vcad[2].nome, "Ana");
    vcad[2].idade = 10;

    free(vcad);
```

MATERIAL COMPLEMENTAR

- Vídeo Aulas
 - Aula 60: Alocação Dinâmica pt.1 Introdução:
 - youtu.be/ErOmueylikM
 - Aula 61: Alocação Dinâmica pt.2 Sizeof:
 - youtu.be/p2ihD9uDZs4
 - Aula 62: Alocação Dinâmica pt.3 Malloc:
 - youtu.be/iU9CL5d-P5U
 - Aula 63: Alocação Dinâmica pt.4 Calloc:
 - youtu.be/34uZMXVQd08
 - Aula 64: Alocação Dinâmica pt.5 Realloc:
 - youtu.be/vEMTGkANXM4
 - Aula 65: Alocação Dinâmica pt.6 Alocação de Matrizes:
 - youtu.be/W4vbwEJn11U